



Estudante: Nikolas de Luca

Ano: 1º B

Colégio: Externato Palmyra Tagliari.

Atividade solicitada: Escolha um assunto e crie uma hipótese. Colete informações sobre a sua escolha, visando responder à suposição criada por você. Associe as informações coletadas às imagens presentes na sala do Projeto Conexões e elabore um infográfico contendo todo o processo. Trabalhando à **Habilidade 28 da Matriz de Referência do ENEM – Área Matemática** - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

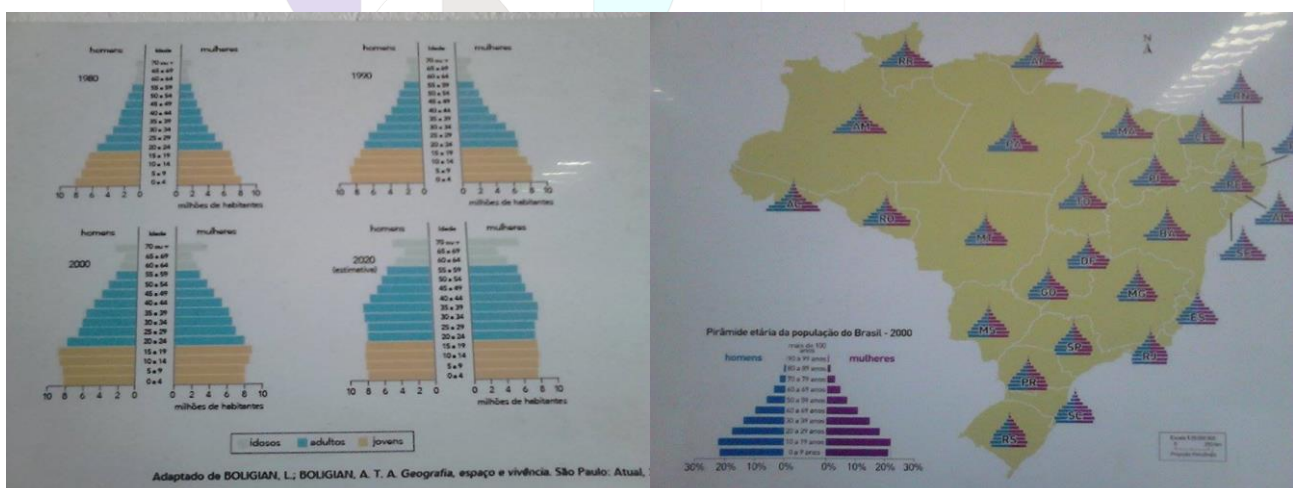
Assunto

O envelhecimento da população do Brasil e suas consequências.

Hipótese

A partir dos dados obtidos nas últimas décadas é possível criar a hipótese de que a população brasileira tenderá a ter um maior envelhecimento, tendo mais adultos e, conseqüentemente, mais idosos no futuro, o que pode causar problemas na economia do país.

Imagens Escolhidas





Descrição do Problema

A primeira imagem mostra a pirâmide etária do Brasil nos anos de 1980, 1990, 2000 e uma estimativa para 2000, e a segunda imagem apresenta a pirâmide etária de cada estado brasileiro e de todo país em 2000. Dessa forma, se for comparada as pirâmides etárias presentes na primeira imagem, é possível observar um crescimento da população adulta que se supera a jovem, mostrando uma diminuição da base da pirâmide, sendo assim, o envelhecimento demográfico, o qual, segundo as estimativas, deve continuar.

Anteriormente, a população brasileira era considerada jovem, tendo assim, majoritariamente indivíduos entre as idades mais novas. Atualmente, porém, essa situação mudou, havendo um maior número de pessoas nas faixas etárias maiores. Esse fenômeno ocorre principalmente em países desenvolvidos, sendo que mais recentemente passou a acontecer em países emergentes também. Apesar disso, no Brasil isso vem tendo uma incidência acelerada, se ligando com a rápida declinação das taxas de natalidade do país.

O envelhecimento populacional no Brasil tem sua base no crescimento vegetativo, ou seja, na taxa de natalidade menos a taxa de mortalidade, sendo pouco influenciado pelo crescimento migratório, já que o país, pelo menos até agora, não é um destino principal migratório onde há um grande número de pessoas que se mudam em curto intervalo de tempo. Com isso, o que estabelece a evolução demográfica do Brasil são as variações das taxas de natalidade e de mortalidade, as quais definiram a transição demográfica no país durante o século XX.

Ao princípio, ambas as taxas de mortalidade e de natalidade eram elevadas, nascendo uma grande quantidade de filhos e morrendo muitas pessoas. Com o tempo, as condições sociais tiveram uma melhoria, tendo pesquisas e evoluções no campo da saúde, proporcionando a rápida elevação dos níveis de crescimento, pois continuavam a nascerem muitas pessoas, porém agora, morrer menos indivíduos.

Além disso, essa queda das taxas de mortalidade veio juntamente com a diminuição das taxas de fecundidade (número de filhos por mulher), havendo um declínio de 6,3 para 1,1 entre 1960 e 2010. Em contraponto, a expectativa de vida teve um crescimento de 52,6 anos para 73,8 durante o mesmo período, tendo uma estimativa feita pelo IBGE a qual afirma que esse índice vá aumentar para 76,1 até o ano de 2020.



Esse envelhecimento ocorrido de forma gradual pode trazer diversos problemas econômicos. Um deles é em relação à PEA (População Economicamente Ativa) que se concentra nas idades intermediárias, onde o cidadão possui condições favoráveis para o trabalho e assim, a geração de riquezas. Dessa forma, há a possibilidade da falta de jovens no mercado de trabalho, elevando o custo da mão de obra. Além disso, com essa situação deverá haver mais investimentos nas áreas da saúde e um aumento nos custos da previdência social.

Solução

As soluções existentes para o envelhecimento demográfico no Brasil estão relacionadas com o rejuvenescimento da população, assim como com o investimento em determinadas áreas a fim de oferecer uma boa qualidade de vida para os futuros idosos. O rejuvenescimento da população pode ser feito através do incentivo ao aumento da natalidade, que por sua vez exige algumas medidas.

Entre essas medidas estão o aumento das garantias de família a partir do número de filhos, diminuição dos impostos para as famílias mais numerosas, o investimento e a expansão de redes de creches e jardins de infância e de atividades de tempos livres, a disponibilidade de trabalhos mais seguros e melhor remunerados, a ampliação do período de licença de parentalidade, a qual é partilhada por ambos os pais, e a bonificação das tarifas de água e energia para as famílias numerosas.

Além disso, isso pode ser realizado juntamente com a imigração, a qual rejuvenesce e aumenta a população, influência de forma positiva a natalidade e colabora para a sustentabilidade das contas da Segurança Social. Outra questão é a valorização da população ativa por meio do investimento na formação escolar e profissional, incentivando assim, no principal meio de desenvolvimento de um país ou região.

Dessa forma, é necessário continuar a gerar o aumento das taxas de escolaridade e de qualificação profissional da população ativa a fim de impulsionar a produtividade do país e evitar o desemprego, a ambientação e reconversão para novos setores profissionais por meio da formação inicial e da aprendizagem durante a vida, uma maior facilidade na passagem dos jovens para a vida ativa, expandindo a oferta de ensino profissional e a relação entre a parte



empresarial e os sistemas de educação e formação profissional, a igualdade de gênero no trabalho e a melhoria das condições de higiene e segurança.

Já a questão do cuidado com os idosos, deve haver investimentos nas áreas da saúde e em relação a gastos com a previdência, assim como na acessibilidade urbana, em arranjos habitacionais para o envelhecimento, em cuidadores, nos conselhos municipais e estaduais do idoso, entre outros.

Portanto, para evitar com que haja problemas econômicos no país no futuro devido o envelhecimento populacional, deve ser incentivado o aumento das taxas de natalidade, tendo mais jovens aptos para o trabalho, e os investimentos nos cuidados dos idosos a fim de ter uma qualidade de vida melhor.

Conexões